

**DE SAID ALI A ANTENOR NASCENTES: IMAGINÁRIO
DE INTERLOCUÇÃO E (RE)PRODUÇÃO DE SABERES
(META)LINGUÍSTICOS EM CORRESPONDÊNCIA**

Tayane Pinto dos Santos (UERJ)

tayanerjsantos@gmail.com

Thaís Araujo da Costa (UERJ e UFF)

araujo_thais@yahoo.com.br

O objetivo geral desta pesquisa é realizar o levantamento, a organização, a catalogação e a análise de correspondências de, para e sobre Said Ali. Nesta apresentação, serão expostos resultados obtidos a partir da análise de uma carta inédita enviada por Said Ali a Antenor Nascentes em 1931 e publicada no jornal do Comércio, em 1961, pelo filólogo tcheco Zdenek Hampejs. Nessa carta, Said Ali tece comentários sobre “Os Lusíadas: edição escolar comentada”, obra então recentemente publicada por Nascentes. Tomando-a como lugar de (re)produção de memória e de circulação de saberes, é nosso objetivo específico refletir acerca do imaginário de interlocução projetado e sobre o processo de constituição, formulação e circulação do conhecimento científico sobre (meta)língua(gem) construído e em construção na escrita epistolar. Para tanto, adotou-se como procedimento metodológico o movimento “texto-puxa-texto” (LAGAZZI, 2003), articulando-o ao conceito de formações imaginárias (PÊCHEUX, 1997 [1969]). A partir disso, foi então construído um *corpus* que inclui as textualidades referenciadas na carta. A análise tem possibilitado depreender uma disputa na (re)produção de conhecimento sobre língua(s) na sua relação com o conhecimento sobre o mundo, bem como colocado a necessidade de refletir acerca do papel de edições escolares de textos literários, notadamente no que concerne ao que (não) pode/deve ser ensinado sobre língua na escola.

Palavras-chave:

Escrita epistolar. Said Ali–Antenor Nascentes.
História das Ideias Linguísticas.